

20º ANO diário de Ouro Preto

Ouro Preto, Sexta-feira, 16 de Agosto de 2024 - Ano XX, nº 1.476 - R\$ 3,00 - Distribuição Promocional



CAMPANHA ELEITORAL COMEÇA HOJE 4 CANDIDATOS CONCORREM À PREFEITURA DE OURO PRETO

Reviravolta muda quadro eleitoral em Ouro Preto, até ontem foram registradas apenas quatro candidaturas à prefeito (Pág 3)

Foto: Marcelino Castro



ANTÔNIO PEREIRA RECEBEU MULTIDÃO DE FIÉIS NA GRUTA DA LAPA

(Pág 5)

Edits do Governo de Minas vão destinar R\$ 22,5 milhões ao setor da cultura (Pág 6)

Conselho Municipal de Políticas sobre Droga se reúne e promete fazer amplo diagnóstico (Pág 4)

UFOP completa 55 anos e comemora neste sábado no Centro de Convenções (Pág 5)

Acordo busca fortalecer combate à violência doméstica (Pág 2)

Foto: Marcella Torres



Câmara de Mariana: Vereadores fizeram um minuto de silêncio em respeito a memória de Terezinha Ramos, ex-prefeita de Mariana, e de Joel Zózimo Ramos, chefe de gabinete do vereador Edson Agostinho

Foto: Otávio Honorato



Programa de capacitações da Samarco forma mais 64 alunos de comunidades vizinhas (Pág 7)

Acesse: diariodeouropreto.com.br

Curta: @diariodeouropreto

Siga: @jornaldiariodeouropreto

[COLUNA TIQUINHO DE POLÍTICA] COMEÇOU A CORRIDA PELA PREFEITURA DE OURO PRETO TÁ CHEGANDO A HORA DA ONÇA BEBER ÁGUA

Foto: Marcelino Castro



Angelo Oswaldo e Du Evangelista se encontraram ontem em Antônio Pereira

Ouro Preto - Agora é pra valer, a partir de hoje todos podem pedir seus votos! O TSE tem até um número para o disque-denúncia telefone 1491, para receber relatos de mentiras e desinformação eleitoral. O grupo do Zé Leandro rachou, Angelo Oswaldo e Du Evangelista foram rezar ontem em Antônio Pereira, Duarte Júnior perdeu 3 partidos e ganhou outros 4.

A guinada dos partidos nesta quinta-feira é mais um episódio dos bastidores da política que davam conta da insatisfação com a medida adotada pelo ex-prefeito José Leandro que indicou o candidato a vice-prefeito na chapa de Duarte Júnior. José Leandro abriu mão de ser vice-prefeito e de indicar a filha para o posto, mesmo assim acabou causando o descontentamento dos partidos que estavam alinhados com o PSDB presidido por ele.

Ontem procuramos o ex-prefeito Júlio Pimenta para confirmarmos a retirada da candidatura, mas não conseguimos obter o retorno. Segundo fontes procuradas, a decisão foi tomada ontem.

Júlio Pimenta chegou a realizar a convenção no dia 4 de agosto, mas em 11 dias as coisas mudaram. Quem saiu fortalecido foi Duarte Júnior que tem agora uma coligação com 6 partidos, para fazer frente ao prefeito Angelo Oswaldo que tem o apoio de 10 partidos para sua reeleição.

A democracia há muitos anos é exercida nesta região, os cidadãos sabem reivindicar seus direitos. Ontem durante o Jubileu de Nossa Senhora da Lapa tivemos dois candidatos frente

a frente, enquanto Angelo Oswaldo assistia a chegada da Romaria dos Garimpeiros, passava bem pertinho dele Du Evangelista com Sidneia Santos manifestando contra a mineração nas proximidades da gruta da Lapa.

O distrito de Antônio Pereira tem sido foco do interesse dos candidatos, ontem não foi diferente, com direito a Leleco Pimentel, Padre João e Angelo Oswaldo juntos. Duarte Júnior desde março vem visitando e postando vídeos encaminhando emendas e reivindicando que a UBS seja 24 horas. Angelo Oswaldo conta quantas vezes foi ao distrito neste mandato, se vangloria das conquistas junto às mineradoras para realizar benfeitorias na localidade. Du Evangelista se pauta pela questão dos atingidos por barragens e pela mineração.

O mais engraçado é que ontem parecia que os pré-candidatos estavam “estranhamente” calados, evitaram falar, talvez para não dar margem a impugnação. Participaram discretamente, sem abordar ninguém.

Durante este período pré-eleitoral ouvimos todos os partidos e coligações, temos a convicção que conseguimos dar voz a todos os atores que almejavam o pleito. Agora é hora de acompanhar os candidatos e levar para nossos leitores as propostas para a gestão 2025/2028.

Hoje ficamos por aqui. Domingo que vem tem mais um Tiquinho de Política em diariodeouropreto.com.br

Por Marcelino de Castro

CÂMARA APROVA SEGUNDO PROJETO DE REGULAMENTAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA

A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (13/08) o texto-base do Projeto de Lei Complementar (PLP) 108/24, que cria o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CG-IBS). O órgão será encarregado de administrar o IBS, tributo estadual a ser criado pela reforma tributária para substituir o ICMS (estadual) e o ISS (municipal).

Esse é o segundo projeto de regulamentação da reforma tributária. O primeiro projeto de regulamentação da reforma tributária (PLP

68/24), que regulamenta o IBS e a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS), foi aprovado pela Câmara em julho e aguarda agora a análise do Senado.

Na Câmara, foi incluída no PLP 108/24 a cobrança do imposto sobre doações e causa mortis (ITCMD) de planos previdenciários PGBL e VGBL, que não estava prevista no texto original enviado pelo governo federal.

O Comitê Gestor do IBS reunirá representantes de todos os entes federados para

coordenar a arrecadação, a fiscalização, a cobrança e a distribuição desse imposto aos entes federados, elaborar a metodologia e o cálculo da alíquota; entre outras atribuições.

Segundo o texto, o CG-IBS será uma entidade pública sob regime especial, com independência orçamentária, técnica e financeira, sem vinculação a nenhum outro órgão público. Por Agência Brasil - Brasília * Com informações da Agência Câmara

IDEB CRESCE E MOSTRA AUMENTO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Os ensinos fundamental e médio no Brasil estão conseguindo retomar a trajetória positiva observada nos anos anteriores à pandemia, em especial quando o recorte são os anos iniciais do fundamental (do 1º ao 5º ano). Nesses anos escolares, o país está conseguindo atingir a meta de seis pontos – valor que tem como referência o desempenho de nações desenvolvidas, segundo resultados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Segundo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2023, divulgado nesta quarta-feira (14/08), em Brasília, pelo Ministério da Educação (MEC), nos anos finais do

ensino fundamental (do 6º ao 9º ano), o Brasil alcançou 5 pontos. Apesar de não ter atingido a meta de 5,5 pontos, o resultado demonstra uma retomada positiva na comparação com o período pré-pandêmico (2019), quando obteve 4,9 pontos.

Em 2021, ano em que, devido à pandemia, a taxa de aprovação foi influenciada por políticas que evitaram prejuízos ainda maiores aos estudantes, a nota obtida foi naturalmente maior: 5,1 pontos.

O ensino médio registrou 4,3 pontos em 2023, também abaixo da meta de 5,2 pontos. O resultado, no entanto, apresenta evolução, se comparado a 2019 e 2021, quando a pontuação obtida alcançou 4,2 pontos.

Qualidade

O Ideb é o principal instrumento de monitoramento da qualidade da educação

básica do país. Ao reunir dados sobre o índice de aprovação e de desempenho dos estudantes em língua portuguesa e matemática, ele averigua desempenho e indicadores de fluxo e trajetória escolar.

“Estamos encerrando um ciclo que era para ser finalizado em 2022, com o Ideb de 2021. O Ideb norteia caminhos e tomadas de decisões para a educação básica do país, e determina o que deve ser melhorado para garantir programas e iniciativas que assegurem o atendimento das necessidades da população”, explicou o ministro da Educação, Camilo Santana, ao apontar o índice como principal instrumento de monitoramento da educação básica do país. Por Pedro Peduzzi - Repórter da Agência Brasil - Brasília

ACORDO BUSCA FORTALECER COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Representantes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e dos ministérios da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e das Mulheres assinaram, em Brasília, acordo de cooperação técnica para permitir que o Formulário Nacional de Avaliação de Risco (Fonar) - aplicado a mulheres vítimas de violência doméstica e familiar - passe a ser eletrônico.

A mudança resultará, também, na integração entre o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), gerido pelo MJSP, e a Plataforma Digital do Poder Judiciário (PDPJ).

O acordo prevê o aperfeiçoamento do formulário, instituído no âmbito do Poder Judiciário e do Ministério Público em 2020, para prevenir e enfrentar crimes praticados contra mulheres no contexto

doméstico ou familiar.

Segundo o Ministério da Justiça, a implementação do formulário eletrônico possibilitará que policiais, juízes, servidores do Poder Judiciário, membros do Ministério Público e demais integrantes da rede de proteção acessem com mais rapidez e eficiência informações que ajudem a identificar situações em que uma mulher esteja correndo risco de ser morta ou de sofrer outras formas de violência.

Integração de plataformas

Segundo o CNJ, a integração entre as plataformas do Sinesp e do PDPJ resultará em diagnósticos mais precisos sobre a violência contra mulheres e, consequentemente, na adoção de estratégias de gestão de risco mais eficazes por toda a rede de

proteção.

Assinado pela ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, e pelo presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Luís Roberto Barroso, o acordo é válido por cinco anos.

“O formulário vem na perspectiva de ajudar os profissionais a obter um bom diagnóstico sobre o risco dessa mulher e, ao mesmo tempo, evitar a revitimização. Depois de 18 anos da Lei [Maria da Penha], temos um instrumento que vai ajudar a todos os profissionais a tomar as medidas cabíveis, com segurança jurídica, política e social sobre qual decisão tomar”, destacou a ministra Cida Gonçalves. Por Alex Rodrigues - Repórter da Agência Brasil - Brasília

20º ANO **diário de Ouro Preto**

CNPJ: 06.882.238.0001-74
jornal@diariodeouropreto.com.br
diariodeouropreto.com.br

Diretor: Marcelino de Castro

Edição: Luccas Castro

CIRCULAÇÃO: Ouro Preto, Mariana, Itabirito e distritos - 5 mil exemplares

Apoio: Agências Brasil, Minas, Assessorias de Imprensa Tel (31) 3105-2795

Assinaturas entrega domiciliar (em Ouro Preto): trimestral R\$ 198,00 - semestral R\$ 396,00 - anual R\$ 792,00

Av. Américo Renné Giannettii 2129 - Saramenha - Ouro Preto/MG - 35 402-483

REVIRAVOLTA MUDA QUADRO ELEITORAL EM OURO PRETO

Ouro Preto - Até ontem foram registradas quatro candidaturas à prefeitura, sendo os candidatos Angelo Oswaldo (PV), Eduardo Evangelista (Psol), Elismar de Souza (PL) e Duarte Júnior (Republicanos). O ex-prefeito Júlio Pimenta não se candidatou, o MDB terá apenas candidatos a vereador.

Ontem foi registrada a coligação "Aliança Ouro Preto da Liberdade", encabeçada por Elimas Raimundo de Souza, Pastor Mazinho do PL e o vice-prefeito, professor Geraldo do partido Democracia Cristã, a chapa também terá candidatos a vereadores. O Partido Mobiliza apoia a chapa, mesmo sem candidatos a vereador, o Mobiliza colabora para a ampliação do tempo de rádio. Tempo este, que inicialmente ficaria com o candidato do Republicanos, se os partidos continuassem aliados com o PSDB.

A Convenção do PSDB não foi unânime em relação à escolha de Denilson Barbeiro como candidato a vice-prefeito na chapa encabeçada por Duarte Júnior. Geovanni Mapa abriu divergência a

ameaçou a impugnar a Ata da convenção. O vereador Júlio Gori também ficou descontente, pois era um dos interessados na chapa de vice-prefeito.

A reviravolta não acaba por aí, os partidos que apoiaram a pré-candidatura de Júlio Pimenta, seguem agora com Duarte Júnior são eles: MDB, Podemos, União Brasil e PRD.

Ouro Preto é a cidade da região que tem o maior número de eleitores 64.522, seguida de Mariana com 52.276, Itabirito tem 44.581. Ouro Branco tem 29.821.

Mariana

Até o fechamento dessa edição em Mariana 3 candidatos a prefeitos estavam registrados Bruno Teixeira pelo PSTU, Juliano Duarte pelo PSB e Roberto Rodrigues pelo PL.

Itabirito

Os candidatos são Alex Salvador (PSD), Dr. Élio da Mata (Cidadania), Ricardo Oliveira pelo Solidariedade, Thomás Toledo (UP) e Wilson do Grito pelo Novo.

As eleições deste ano

estão marcadas para o dia 6 de outubro. No Brasil, o voto e o alistamento eleitoral são obrigatórios para quem tem 18 anos ou mais e facultativos para os analfabetos, os maiores de 70 anos e as pessoas de 16 e 17 anos. As regras estão previstas na Constituição Federal (artigo 14 e incisos).

Saiba Mais - Já está disponível para a população o SOS Voto, disque-denúncia do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) criado para receber relatos de mentiras e desinformação sobre o processo eleitoral nas redes sociais. A ferramenta pode ser acessada gratuitamente por qualquer cidadão, em todas as regiões do país, por meio do número de telefone 1491.

O SOS Voto funciona de segunda a sexta, das 8h às 20h, e no sábado, das 9h às 17h, com capacidade para atender até mil ligações diárias. O atendimento é realizado por colaboradoras e colaboradores do TSE especialmente treinados para receber as denúncias.

Por Marcelino de Castro

SOS VOTO: SAIBA COMO FUNCIONA O NÚMERO PARA DENUNCIAR MENTIRAS SOBRE AS ELEIÇÕES 2024

Já está disponível para a população o SOS Voto, disque-denúncia do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) criado para receber relatos de mentiras e desinformação sobre o processo eleitoral nas redes sociais. A ferramenta pode ser acessada gratuitamente por qualquer cidadã ou cidadão, em todas as regiões do país, por meio do número de telefone 1491.

O SOS Voto funciona de segunda a sexta, das 8h às 20h, e no sábado, das 9h às 17h, com capacidade para atender até mil ligações diárias. O atendimento é realizado por colaboradoras e colaboradores do TSE especialmente treinados para receber as denúncias.

A iniciativa inédita no TSE, idealizada pela presidente do Tribunal, ministra Cármen Lúcia, promove maior transparência e agilidade no combate às mentiras durante as Eleições Municipais de 2024.

O número 1491 foi criado para o TSE pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que faz parte do Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia (CIEDDE). O disque-denúncia é ferramenta auxiliar do Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral (Siade), que concentra os relatos de desinformação eleitoral e é acessado na internet.

Orientação e denúncia

O SOS Voto oferece serviços de registro e orientação dos fatos denunciados. Ele recebe e encaminha as informações feitas por telefone. Além disso, orienta as cidadãs e os cidadãos sobre como registrar suas denúncias diretamente pela internet, por meio do Siade. Se consideradas válidas, as denúncias serão enviadas à Polícia Federal, ao Ministério Público, ao tribunal regional eleitoral (TRE) ou à juíza ou ao juiz eleitoral responsável.

Guia básico

De acordo com o Guia Básico de Enfrentamento à Desinformação do TSE, a desinformação compreende todas as declarações públicas baseadas em informações, premissas ou dados incorretos, independentemente da intenção de quem as produziu ou as encaminhou. Também inclui o uso de dados parcialmente verdadeiros, mas distorcidos por manipulações de conteúdo ou contexto, com o objetivo de gerar desaprovção ou debilitar a imagem das instituições eleitorais.

Na internet, a desinformação pode ser transmitida por diversos meios, incluindo redes sociais, sites de notícias falsas, entre outros. Seus efeitos podem impactar negativamente o processo eleitoral. Fonte: Tribunal Superior Eleitoral

VEREADORES DE MARIANA DISCUTEM MAIS UMA VEZ SAÚDE E SEGURANÇA PÚBLICA

Na última segunda-feira (11/08), aconteceu na Câmara de Mariana a 23ª Reunião Ordinária de 2024. Os vereadores discutiram, mais uma vez, a questão da saúde e da segurança pública na cidade.

Os representantes do legislativo aprovaram em unanimidade o Requerimento nº59/2024, de autoria de Ronaldo Alves Bento e José Sales de Souza. O documento busca questionar e entender o processo de mudança na administração no Setor de Nefrologia.

Esse assunto é um dos problemas na saúde durante esse ano. Nas últimas reuniões também foram discutidos os problemas relacionados à saúde dos animais que são levados ao Centro de Acolhimento de Animais (CAA). Sobre as tentativas de comunicação com a Secretaria de Saúde, Ronaldo Bento comenta: "Precisamos muito melhorar esse atendimento, melhorar muito a forma de atendimento pelo secretário com relação a uma tratativa imediata ou de curto prazo para que possamos

dar uma comodidade aos usuários e que tenhamos um sistema aberto, acessível à população. Para que de fato não venham sofrer muitas das vezes com grandes necessidades."

A segurança pública também é presente nos encontros dos vereadores e é uma grande preocupação da população marianense. Nos últimos meses, o número de pequenos furtos e homicídios aumentou de forma considerável, o que torna Mariana um lugar diferente do que a comunidade está acostumada. Sobre isso, Ronaldo afirma: "Mariana perpassa por um período de vulnerabilidade. Há vários tempos não víamos aqui dentro da cidade pequenos furtos na área central, pessoas invadindo residência, tiroteio, enfim. Então, nós precisamos de um choque de gestão voltado às áreas de segurança pública, juntamente com as polícias civil e militar, corpo de bombeiro, guarda civil, para que consigamos equilibrar, ou seja, esse alto índice que nós estamos tendo."

Por Marcella Torres

PROJETO DE LEI EQUIPARA ABORTO ATO CRIME DE HOMICÍDIO

No Brasil, assim como em diversos países do mundo, o aborto é discutido sob diferentes visões. Por esse motivo, é sempre um assunto que mobiliza a opinião pública. Em junho deste ano, a câmara dos deputados aprovou a tramitação (ou seja, a discussão e votação) do Projeto de Lei (PL) 1904/2024, conhecido como PL do Estupro, PL do Aborto ou PL da Gravidez Infantil.

Em nosso país o aborto é permitido por lei nas seguintes situações: quando a mulher é vítima de estupro, quando há riscos para a vida da mulher e quando há o diagnóstico de anencefalia (fetos que não tem o cérebro desenvolvido adequadamente). Em condições contrárias, o aborto é crime no Brasil. A pena para a mulher que aborta nos casos não amparados pela Lei é de um a três anos, e de três a 10 anos para quem realiza o procedimento.

Mas por que esse projeto apresenta graves problemas?

O novo projeto pretende criminalizar o aborto a partir da 22ª semana de gestação, mesmo nos casos permitidos por lei, e equiparar o aborto nesta fase ao crime de homicídio simples. Isso significa que o tempo de prisão para quem realiza o aborto pode ser maior do que para os homens que cometem estupros, com penas de até 20 anos para quem aborta após a 22ª semana, enquanto estupradores podem cumprir penas menores.



Foto: Larissa Lana/ADUFOP

Em Ouro Preto, mulheres realizaram ato com o Projeto de Lei em 21 de junho de 2024

Esse projeto tem sérias implicações para crianças e mulheres vítimas de violência sexual, que muitas vezes buscam ajuda médica somente após a 22ª semana devido à falta de apoio e informação. Em 2022, o Brasil registrou 65.569 casos de estupro, o maior número da história, com 74,6% das vítimas sendo meninas menores de 14 anos, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2023.

Movimentos feministas e defensores dos direitos das mulheres se apresentaram contra o projeto de PL da Gravidez Infantil e promoveram protestos contra ele. Em Ouro Preto, um ato contra o projeto foi realizado em 21 de junho, organizado por diversas entidades locais. Os protestos nas ruas e a forte oposição levaram o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a adiar a discussão sobre

o PL do Estupro para o segundo semestre de 2024.

Por que ser contra o PL da Gravidez Infantil?

Se aprovado, o projeto:

- 1- Obrigar a seguir com a gestação;
- 2- Haverá retrocesso nos direitos sexuais e reprodutivos garantidos por Lei desde o ano de 1940.
- 3- Condenará vítimas de estupro que abortarem depois das 22 semanas pelo crime de homicídio, que podem ser presas por até 20 anos.

A ADUFOP se posiciona em defesa da legalização e da descriminalização do aborto no Brasil, que deve ser uma decisão da mulher. Dessa forma, sua proibição fere os direitos de gestantes.

Assessoria de Comunicação ADUFOP

Confira a nova programação da



itatiaia
OURO PRETO
89,3 FM • 1120 AM

@itatiaiaop
itatiaia.com.br/ouropreto

SAÚDE INSTALA CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA PARA AÇÕES DE RESPOSTA À MPOX

Embora o Brasil apresente sinal de estabilidade e controle da Mpox, o Ministério da Saúde, de forma preventiva, instalou um Centro de Operações de Emergência em Saúde para coordenar ações de resposta à doença. A medida vem diante da decisão da Organização Mundial da Saúde (OMS) de declarar emergência internacional para a Mpox. A instalação do COE-Mpox ocorreu nesta quinta-feira (15/08).

O Centro de Operações vai operar na sede da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), em Brasília. A instalação do colegiado contou com a presença da ministra da Saúde, Nísia Trindade. Durante a instalação do COE-Mpox, a ministra enfatizou que, embora não haja motivos para “alarme”, é necessário manter um estado de “alerta” em relação ao vírus.

Na instalação do Centro, a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel, destacou que “há uma vigilância sensível para Mpox e, de forma preventiva, as recomendações e o plano de contingência para a doença no Brasil estão sendo atualizadas.” Ela esclareceu ainda sobre as cepas do vírus durante a instalação do COE-Mpox.

“Atualmente, temos duas cepas circulando na região da África. Após a declaração de emergência, descobriu-se que os primatas não eram os únicos hospedeiros da doença. A cepa 1 da variante B, que surgiu no Congo, tem gerado maior preocupação e é a razão para esta nova declaração da OMS, por ter se mostrado mais transmissível. Mutações fizeram com que essa variante B causasse casos mais graves, inclusive em crianças, o que representa uma apresentação diferente do que observávamos anteriormente”,

Desde a Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional (ESPII) anterior para Mpox, as ações de vigilância para a doença

se mantiveram como prioridade no ministério, que já vinha acompanhando com atenção a situação dessa doença no mundo e monitorando as informações compartilhadas pela própria OMS e por outras instituições.

Em 2024, foram notificados 709 casos confirmados ou prováveis, número significativamente menor em comparação aos mais de 10 mil casos notificados em 2022, durante o pico da doença no Brasil. Desde 2022, foram registrados 16 óbitos, sendo a morte mais recente em abril de 2023.

Em 2023, a vacinação contra a Mpox foi iniciada em um momento de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, com o uso da vacina sendo liberada pela Anvisa de forma provisória, priorizando a proteção das pessoas com maior risco de evolução para as formas graves da doença. Desde o início da vacinação, mais de 29 mil doses foram aplicadas.

Vacinação

Em entrevista concedida a jornalistas, a ministra da Saúde esclareceu que não haverá vacinação em larga escala contra a Mpox. “No Brasil, nós vacinamos com uma licença ainda especial da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em casos muito excepcionais, para grupos muito vulneráveis, pessoas que tinham tido contato com outras pessoas doentes. Então, a vacinação nunca será uma estratégia em massa para a Mpox”, ressaltou Trindade. Ela acrescentou que os especialistas seguem estudando a eficácia da vacina no enfrentamento da nova cepa, e a dificuldade de aquisição de imunizantes ante a escassez de fabricação em massa de doses.

Resposta à doença

A OMS convocou o seu comitê de emergência sobre Mpox em razão de preocupações de que uma cepa mais mortal do vírus tivesse

atingido quatro províncias da África anteriormente não afetadas. Esta cepa já havia sido contida na República Democrática do Congo.

No Brasil, desde 2023, o Ministério da Saúde iniciou uma série de ações para o enfrentamento da Mpox. Entre essas ações, destaca-se a ampliação da capacidade de diagnóstico, com a implementação de diagnóstico molecular em todos os 27 Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacens) e nos 3 laboratórios de referência nacional.

Também foram promovidas oficinas sobre o sistema de informação e sobre o tratamento de pessoas vivendo com HIV/aids, além de cinco webinários nacionais. Diversas publicações sobre a doença foram produzidas e divulgadas no portal do Ministério da Saúde, incluindo o plano de contingência, boletins epidemiológicos, protocolos e notas informativas.

O que é a Mpox?

A Mpox é uma doença causada pelo mpox vírus (MPXV), do gênero Orthopoxvirus e família Poxviridae. Trata-se de uma doença zoonótica viral, em que sua transmissão para humanos pode ocorrer por meio do contato com:

Pessoa infectada pelo mpox vírus; Materiais contaminados com o vírus; Animais silvestres (roedores) infectados.

Os sinais e sintomas, em geral, incluem:

Erupções cutâneas ou lesões de pele;

Adenomegalia - Linfonodos inchados (ínguas);

Febre;

Dores no corpo;

Dor de cabeça;

Calafrio;

Fraqueza.

Todas as pessoas com sintomas compatíveis com o da Mpox devem procurar imediatamente uma unidade básica de saúde (UBS) e adotar as medidas de prevenção. Fonte: Agência Gov

[COLUNA] O QUE ZEMA NÃO FAZ, PACHECO E LULA FAZEM: A DÍVIDA DE MINAS TEM UMA SOLUÇÃO

Foto: Luiz Santana/ALMG



Por: Leleco Pimentel - deputado Estadual

O povo mineiro acreditou que o moço do interior, com sotaque carregado e espírito empreendedor, seria a solução para a gestão de Minas Gerais. No entanto, a realidade mostrou um cenário diferente: a dívida do estado cresceu 45% durante a gestão de Zema, e foi necessário recorrer ao Senado para encontrar uma solução viável para o problema. Zema foi incapaz de resolver a questão, aumentou seu próprio salário em 300%, concedeu benefícios fiscais bilionários a amigos empresários e impediu o aumento salarial dos servidores do estado, enquanto outras partes do Brasil já haviam implementado ajustes. O governador se revela mais um exemplo de que o empreendedorismo nem sempre vem acompanhado de competência administrativa.

A crise financeira gerada pela gestão do partido Novo é profunda, e não há sinais de arrependimento. O problema começou com um benefício concedido ainda no governo de Pimentel, que adiou o pagamento das parcelas da dívida do estado através de uma liminar. Apesar disso, Zema conseguiu aumentar a dívida em 45%.

Vamos aos fatos: No seu primeiro mandato, Zema foi até a última instância para evitar pagar o mínimo exigido por lei aos professores. Em 2024, o Piso Salarial Nacional é de R\$4.580,57, enquanto o valor básico pago pelo governo de Minas para professores em início de carreira é de apenas R\$2.652,29, uma defasagem de 57,90%, ou seja, R\$1.928,28 a menos do que deveria ser pago. Zema recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para não cumprir esses valores, alegando incapacidade financeira do estado, e ofereceu um aumento de apenas 3,62%.

Como contraste, em 2023, ele aprovou um aumento de 300% para seu próprio salário. Isso reflete suas prioridades; firmeza com os servidores e generosidade com seu próprio bolso. Mas não para por aí. Apesar de sempre afirmar que o estado está em dificuldades financeiras, Zema concedeu isenções fiscais para locadoras de veículos, beneficiando diretamente Salim Mattar, conselheiro de campanha e dono da Localiza. As renúncias fiscais de ICMS e IPVA podem chegar a R\$147 bilhões até 2028, enquanto a dívida atual de Minas é de R\$166 bilhões. Esses benefícios fiscais significam menos receita para o estado, o que poderia ter sido investido em educação, saúde, cultura e infraestrutura.

Você pode estar se perguntando: o que Zema propôs em relação à dívida?

Após cinco anos à frente de Minas, ele finalmente defendeu o Regime de Recuperação Fiscal (RRF), um modelo aprovado pelo governo Temer que basicamente congela investimentos essenciais para refinar as dívidas. O resultado seria uma dívida de R\$210 bilhões, sem que Zema pagasse um centavo adicional, como já ocorreu até agora.

Essa proposta significaria a deterioração dos serviços públicos, como saúde, educação e segurança, e a falta de investimentos em diversas áreas. Será que essa é realmente a solução?

Solução

Neste cenário, entram o senador Rodrigo Pacheco e o presidente Lula com uma alternativa viável para Minas Gerais. No dia 14 de agosto, o Senado aprovou o projeto de lei que cria o Programa de Plano Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). Este programa permitirá que estados e o Distrito Federal renegociem suas dívidas com a União e as paguem em até 30 anos, com redução de juros.

A proposta é abrangente e prevê que os estados transfiram ativos para a União como parte do pagamento. Em troca, serão realizados investimentos em áreas essenciais como educação, saneamento, habitação, adaptação às mudanças climáticas, transporte e segurança pública.

Além disso, o projeto cria o Fundo de Equalização Federal, que utilizará recursos economizados com o desconto de juros para investimentos nos estados. Uma parte dos recursos poderá ser investida diretamente no estado em vez de ser destinada ao pagamento de juros da dívida. Pelo menos 60% desses investimentos deverão ser aplicados em educação profissional e técnica.

Devemos acompanhar e pressionar para que esse projeto seja aprovado o mais rápido possível na Câmara dos Deputados. O futuro de Minas Gerais depende da renegociação dessa dívida e da percepção de que a escolha por Zema foi um erro.

Precisamos buscar líderes comprometidos com o verdadeiro progresso do estado.

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGA SE REÚNE E PROMETE FAZER AMPLO DIAGNÓSTICO

O novo presidente do Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas de Ouro Preto (Comad), o advogado Ivan Figueiredo de Sá, presidiu a primeira reunião ordinária deste conselho, na última terça-feira, 13/08, colocando como tarefa prioritária para o início de seu mandato, realizar um amplo diagnóstico da situação das drogas em todos o Município.

Ivan Figueiredo foi empossado no mês passado para dirigir os trabalhos do Comad até julho de 2026. Ele explicou durante a reunião, desse órgão, que aconteceu na Biblioteca Pública (Centro de Ouro Preto), que pretende ainda ampliar a relação do Conselho com a sociedade ouro-pretana, buscando parcerias, tanto em instituições públicas e privadas. Entre elas, instituições de ensino, do fundamental à Universidade e associações comunitárias de assistência social.

“Nós vamos precisar fazer um levantamento das propostas de ações que a gente vai ter que implementar para o enfrentamento, mesmo, dessa temática”, disse Ivan Figueiredo em relação aos relatos de conselheiros que apresentaram fatos graves, durante a reunião, que ocorrem em suas áreas de trabalho, e que apontam para a

expansão da problemática das drogas em Ouro Preto. “Eu penso que é um grande desafio para nós do Comad, mas a gente está preparado para poder fazer frente a esse momento que a nossa sociedade passa como um todo”, completou.

Como ferramenta de organização, a direção do Comad apresentou durante a reunião, o Plano de Combate às Drogas e também fez o anúncio da criação do Fundo Municipal de Políticas sobre Drogas. Entre os principais itens do plano estão:

1. A efetividade dos Direitos Humanos e enfrentamento ao preconceito com relação à pessoa que faz uso, abuso e/ou dependência de drogas e suas famílias.

2. Medidas de intervenção preventiva e assistencial de promoção à saúde e dia direitos humanos, bem como a adoção de estratégias adequadas às especificidades da população a ser beneficiada, considerando as dimensões sociais, culturais e econômicas.

Uma das conselheiras, da área da educação, relatou a sua grande preocupação com a constatação do fato de que uma criança de oito anos de idade foi vista praticando vendas de drogas numa escola pública do Município. Nesse

sentido, o Plano inclui ainda, a implementação articulada de medidas preventivas nas políticas públicas de educação, esporte, lazer e cultura, no intuito de prevenir a incidência do uso abuso e /ou dependência do crack, álcool e outras drogas.

O Comad foi criado pela Lei 785 de julho de 2012. É um órgão de caráter deliberativo e de assessoramento, responsável pela elaboração, articulação, implantação, acompanhamento e fiscalização da Política Municipal sobre Drogas. É vinculado à Secretaria de Governo e funciona de modo articulado com órgãos federal e estadual. O Comad também integra o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas - SISNAP, previsto na Lei 11.343 de 23 de agosto de 2006 e no Decreto Federal 5912 de 27 de setembro de 2006.

As leis criadas sobre essa temática, consideram drogas as substâncias ou produtos capazes de causar dependência, assim especificados em Lei ou relacionado em listas atualizadas periodicamente pelo executivo. Contato com o Comad por ser feito através da Secretaria de Governo: Telefone - (31) 35593240

Por Maria Pignata

ANTÔNIO PEREIRA RECEBEU MULTIDÃO DE FIÉIS NA GRUTA DA LAPA

Fotos: Marcelino Castro



Garimpeiros manifestam para serem reconhecidos como atingidos pela barragem de Doutor da Mina de Timbopeba

Antônio Pereira - O dia 15 de Agosto é consagrado à padroeira do distrito, Nossa Senhora da Conceição da Lapa. Os garimpeiros artesanais também realizaram a sua 3ª Romaria, acolhida pelos Padre Marcelo Santiago, às 13h30, antes da missa das 14h. Pela manhã de ontem, a comunidade celebrou o dia de Nossa Senhora da Assunção, padroeira da Arquidiocese de Mariana, com a celebração presidida por Dom Airton José dos Santos, na manhã de ontem. Após a celebração ele abençoou os fiéis e falou com a reportagem.

Dom Ayrton José dos Santos lembrou que ontem foi o dia de nossa senhora da Assunção, que é padroeira da Arquidiocese de Mariana e, aqui Antônio Pereira tem essa devoção antiga, é de nossa senhora da Lapa, que é Nossa Senhora da Conceição [...] Toda a tradição que esse por traz de devoção, de Piedade, se concentra aqui, uma vez por ano, dia 15 de agosto. A igreja sempre anunciou Nossa Senhora é mãe de todos".

A 3ª Romaria dos Garimpeiros até a gruta de Nossa Senhora da Lapa foi acolhida pelo Reitor do Santuário, Padre Marcelo Santiago, após a realização de uma apresentação de uma mística, a palavra foi aberta e a Garimpeira Ivone aproveitou



para agradecer o apoio de todos que acompanham sua luta para serem reconhecidos como atingidos.

Local de peregrinação a Gruta da Lapa também foi visitada pelos pré-candidatos a prefeitos, Angelo Oswaldo que assistiu a missa de Dom Airton e depois foi cumprimentá-lo. O pré-candidato à reeleição Luiz Gonzaga do Morro, também assistiu a missa das 11. Eduardo Evangelista, "Du Evangelista", participou da 3ª Romaria dos Garimpeiros, levando cartaz. Ele estava acompanhado da pré-candidata a vereadora, Sidnéia Santos

pelo Psol. Outra pré-candidata que participou foi Aída, que concorre a uma cadeira na Câmara da praça Minas Gerais, pelo PT de Mariana. Da mesma sigla, mas agora em Ouro Preto, esteve presente Bruna Monalisa. Ela foi encontrar com Leleco e Padre João.

Durante a realização do Jubileu comerciantes montaram barracas na subida para Lapa, à noite também foram realizados shows. As equipes de fiscalização e Postura e a Guarda Municipal organizaram a festa da Lapa.

Por Marcelino de Castro



Aída Anacleto ontem no Santuário da Lapa durante Romaria dos garimpeiros



Du Evangelista e Sidnéia Santos ontem na Manifestação



Leleco, Angelo Oswaldo e Padre João na Gruta da Lapa

UFOP COMPLETA 55 ANOS E COMEMORA NESTE SÁBADO NO CENTRO DE CONVENÇÕES

A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) completa no dia 21 de agosto 55 anos de história. Neste sábado (17/08), acontecerá no Centro de Artes e Convenções da UFOP uma solenidade de comemoração do aniversário.

A comunidade acadêmica selecionou o Sr. José Jacinto Anacleto (ICHS), a Sra. Mariana Raquel Pedrosa

Xavier (EDTM) e a Sra. Neide Nativa (Sisbin) para receberem a medalha de "Técnico-Administrativo Emérito". O professor aposentado do curso de Engenharia Ambiental, Sr. José Francisco do Prado Filho, receberá a medalha de "Professor Emérito".

Por Marcella Torres

CÂMARA DE MARIANA DISCUTE EMENDAS IMPOSITIVAS

No dia 14 de agosto, quarta-feira, os vereadores de Mariana se reuniram com o Secretário de Saúde e de Planejamento, Germano, para discutir as emendas impositivas. A reunião atendeu ao Ofício nº 485/2024, de autoria do vereador Fernando Sampaio de Castro. Todas as emendas de 2024 estão em bloqueio orçamentário.

De acordo com o secretário, 50% das emendas impositivas

devem ser direcionadas à saúde, enquanto os outros 50% podem ser distribuídos para outras áreas. Para que as instituições recebam a verba, primeiro, deve ser feito um termo de colaboração, o que já foi concluído pela maioria das entidades da saúde, com exceção da Associação Doe Sangue e a Associação Cãodomínio. O próximo processo é o empenhamento, solicitação de documentação atualizada e a transferência.

O vereador Fernando afirma a necessidade de um critério de pagamento: "Nós temos que discutir um critério de pagamento. Porque, para mim, o critério de pagamento é que as instituições que foram finalizadas primeiro para o pagamento, elas têm que ter uma ordem de cronograma. Você não pode uma que foi finalizada depois e pagar, e aquela que foi finalizada antes não pagar." Por Marcella Torres

TARIFA SOCIAL DA SANEOURO

A MAIS BARATA DA REGIÃO

Vá à nossa loja com o seu documento de inscrição no CadÚnico e a sua conta de água.

Veja os critérios em www.saneouro.com.br

Saneouro

CIRCOVOLANTE PROMOVE 4ª E ÚLTIMA EDIÇÃO DO ENCONTROS NO JARDIM, DIA 18 DE AGOSTO, EM MARIANA

Foto: Nany Torres



Projeto torna a arte circense acessível a toda a população em um domingo repleto de atividades gratuitas

Neste domingo, 18/08, é dia da 4ª e última edição do Encontros no Jardim. O projeto, criado pelo Circovolante, leva alegria à Praça Gomes Freire, mais conhecida como Jardim, em Mariana, com atrações culturais gratuitas. O foco é a magia do circo e da palhaçaria, que convoca outras diversas linguagens artísticas para a festa, como dança, música e fotografia.

Nas primeiras horas do evento, é o momento para quem quer entrar no personagem e fazer uma maquiagem especial de palhaço (não importa a idade!). Também acontece uma sessão de desenho coletiva: em um grande tapete na praça, crianças e adultos soltam a criatividade brincando juntos de colorir. É necessário trazer os próprios lápis de cor.

Todas as edições contaram com exposições diversas ao redor do mundo do circo. Nesta 4ª, o público é o protagonista. Em “Quem é você nesse circo?”, o Circovolante expõe fotos das pessoas que passaram pelas três edições do Encontros no Jardim. A exposição conta com um grande diferencial: ao final, as pessoas podem levar as fotos em que aparecem para casa. Assim, o projeto se mantém materialmente na memória de cada um.

Outro destaque é a Rádio Carroça, que nesta edição traz as canções e as histórias que atravessam o disco “O Circo de Cada Um”, lançado em 2022 pelo Circovolante. Fruto de uma parceria com o Museu da Música de Mariana, o trabalho mergulha na história circense-musical das cidades de Mariana, Ouro Preto,

São João Del Rei, Tiradentes, Juiz de Fora e localidades do entorno, entre meados dos séculos XIX e XX.

A tarde continua com pocket show de Marina Anacleto e Washington Reis e Show de Variedades reunindo diversos artistas. As risadas são garantidas com Xisto Siman e João Pinheiro, do Circovolante, Palhaça Jojoba e Palhaço Viralata. Ainda tem música com o Sexteto Volante e apresentação de dança da Street Dance JS.

É o último Encontro no Jardim, mas o Circovolante continua em festa. Em comemoração aos seus 25 anos de história, que se completam no próximo mês de janeiro, o grupo segue com intensa agenda cultural. Vem aí: circulação do espetáculo “Bestetú” em cidades mineiras e escolas municipais de Mariana (MG); Circo é Escola em distritos da cidade, além de espetáculos e oficinas na Casa do Palhaço, sede do grupo.

O Encontros no Jardim é uma realização do Circovolante e Circo Paratodos, com apoio da Fundação Renova, através do Edital Doce Parceria - Prefeitura de Mariana.

Programação

14h - Exposição “Quem é você nesse circo?”

14h às 16h - Sessão de desenho - Colorindo palhaços

14h às 16h30 - Maquiagem de palhaços para todas as idades

15h30 às 16h30 - Rádio Carroça, com Palhaço Furreca e Palhaço Viralata

16h40 - Pocket show com Marina Anacleto e Washington Reis

17h - Show de Variedades com Circovolante, Palhaça Jojoba, Palhaço Viralata, Sexteto Volante e Street Dance JS

18h - Fotos com os artistas

Fonte: Assessoria Circovolante

EDITAIS DO GOVERNO DE MINAS VÃO DESTINAR R\$ 22,5 MILHÕES AO SETOR DA CULTURA EM TODO O ESTADO

Em uma ação conjunta da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo e das vinculadas Fundação Clóvis Salgado (FCS), Fundação de Arte de Ouro Preto (Faop), Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG) e Empresa Mineira de Comunicação (EMC) serão lançados, ao longo dos próximos dias, 11 editais do Fundo Estadual de Cultura (FEC). Ao todo, serão repassados R\$ 22,5 milhões aos trabalhadores do setor em todo o estado, cumprindo o objetivo de descentralização e democratização do acesso aos mecanismos de fomento previstos e implementados pela Lei Descentra Cultura.

Alguns editais já estão disponíveis no site da Secult-MG (aba Editais e Documentos, seção Fundo Estadual de Cultura) e contemplam diversas linguagens e áreas da cultura. Música, literatura, artes visuais, moda, teatro, cultura popular, artesanato, dança, circo e patrimônio histórico serão beneficiados em todas as regiões de Minas Gerais. Os recursos chegarão diretamente às mãos dos agentes culturais, que não precisam passar pelo processo de captação como acontece na Lei Estadual de Incentivo à Cultura (LeiC).

Afromineiridades em destaque

Entre os editais do Fundo Estadual de Cultura, dois chegam em um momento muito especial. O Afromineiridades, com incentivo de R\$ 2,6 milhões e voltado a mestres e mestras da cultura popular, grupos e expressões tradicionais, e o Prêmio Rainha Conga de Cultura Popular, no valor total de R\$ 1,3 milhão e exclusivo para a participação de mulheres detentoras da cultura e das artes, lançado pelo Iepha-MG dias após o reconhecimento dos Congados e Reinados como Patrimônio Cultural Imaterial de Minas Gerais, no início deste mês, durante a realização do festival

Cozinha das Afromineiridades, no Palácio da Liberdade.

Para João Paulo Martins, presidente do Instituto, é emblemático que os dois editais sejam publicados depois de uma celebração tão importante para o povo negro em Minas Gerais porque “são as políticas públicas de valorização, preservação, fomento e salvaguarda a essas manifestações e mostram que as ações de fomento do governo estão em plena atuação”.

Novidades e recursos para diversas áreas

Pela primeira vez, segmentos específicos da moda terão um edital exclusivo. Trata-se do Passarela Liberdade, da Fundação Clóvis Salgado (FCS). Com o valor de R\$ 950 mil, o mecanismo contempla categorias que preveem ações de memória, história, capacitação, conhecimento, promoção e visibilidade. Também da FCS, o Circula Minas, cujo valor é de R\$ 2 milhões, vai custear a participação de artistas, designers de moda, produtores e técnicos das artes em mostras, festivais, feiras, congressos, seminários e demais modalidades de encontros culturais.

Projetos de restauração, manutenção e conservação de edifícios tombados em níveis municipal e estadual, com foco especial para bibliotecas, centros culturais e museus, também contarão com recursos do FEC via edital Restaura Minas, do Iepha-MG, que destinará R\$ 4,5 milhões às iniciativas aprovadas.

Lançado pela Fundação de Arte de Ouro Preto (Faop), o edital Saberes Gerais, no valor de R\$ 2,4 milhões, engloba projetos das áreas de música, artesanato, artes cênicas, cultura alimentar e gastronomia, culturas indígenas, fotografia, artes plásticas, ofícios da moda e preservação, valorização e promoção do patrimônio imaterial, entre outras. Fonte: Agência Minas

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA CORPOS EM AÇÃO DAS ÁGUAS CONVIDA PARA SEGUNDA EDIÇÃO NO FINAL DE AGOSTO

Artistas, pesquisadores e estudantes vão se reunir na Chapada de Ouro Preto para práticas cênicas, troca de saberes sobre a água como elemento político

O primeiro encontro da Residência Artística “Corpos em Ação das Águas”, realizado no penúltimo final de semana de julho com o tema “As águas e a ancestralidade”, foi um evento potente e agregador, que trouxe uma reflexão a respeito da interação de nós enquanto sociedade e as águas, a partir da vivência da ancestralidade de cada um.

A próxima edição, que será realizada entre os dias 30 de agosto a 01 de setembro, com o tema “As águas - Capitalização e consumo corpo artivismo: água é política.”, visa debater e contextualizar o uso e o abuso das águas, bem como seu tratamento único e exclusivo como bem de consumo, que deixa de lado seu papel vital e natural na vida das pessoas. Novamente com Carolina Reis

na condução dos exercícios cênicos, organização dos processos por Marina Freire, ambas artistas residentes de Ouro Preto e com a participação de Thaís Alessandra, de Belo Horizonte, com Contação de histórias com instrumentos originários (pau de chuva, maracá, entre outros) Aiyra e o Rio: O Silêncio Barulhento de Uaçá e a Maratona do Tempo; dinâmica [Rio de Palavras] e a Palavra (Per)formada - fruto de um trabalho de dissertação de mestrado que cunhou este termo para dar forma à palavra por meio da voz, dos gestos, das memórias ancestrais e do dispositivo de criação da intuição. As atividades serão finalizadas com um ato político “Artivismo água: a Politização e a Capitalização”.

Os encontros acontecem

no espaço de eventos do Camping do Chará, no vilarejo de Chapada, subdistrito de Ouro Preto, próximo à Lavras Novas. A residência é realizada por meio da Lei Paulo Gustavo, lei de fomento cultural do Governo Federal e do Governo de Estado de Minas Gerais. Serão disponibilizadas 20 vagas e as inscrições são gratuitas e podem ser feitas on-line por meio do link do QR-code abaixo até o dia 25 de agosto de 2024. Os interessados devem preencher um formulário de intenções e aguardar o contato da organização do evento, que será feito até dia 27 de agosto de 2024.



PROGRAMAÇÃO:

Encontro 02 - tema “As águas - Capitalização e consumo corpo artivismo: água é política.”

SEXTA 30/08

18h - Van saindo de Ouro Preto

19h - noite com caldos e fogueira - socialização

SÁBADO - 31/08

08h - Workshop contação de histórias com instrumentos originários (pau de chuva, maracá, entre outros) Aiyra o Rio: O Silêncio Barulhento de Uaçá e a Maratona do Tempo - com Thaís Alessandra; Dinâmica [Rio de Palavras] e a Palavra (Per)formada .

10h - Condução com Carolina Reis - exercícios cênicos nas águas.

12h30 Intervalo para almoço

14h - Direcionamentos performáticos com Marina Freire

16h30 - Conclusão e mostra de processos

19h - Roda de conversa e fogueira

DOMINGO - 01/09

08h - Apresentações

11h - Van de volta para Ouro Preto

A programação dos demais temas será divulgada mais próximo da data de realização

Fonte: Assessoria Corpos em ação das Águas

PROGRAMA DE CAPACITAÇÕES DA SAMARCO FORMA MAIS 64 ALUNOS DE COMUNIDADES VIZINHAS

Mariana - 64 alunos concluíram capacitações oferecidas pela Samarco com o objetivo de formar profissionais das comunidades vizinhas para futuras oportunidades de emprego. A formatura dos(as) alunos(as) dos cursos Técnico em Eletrotécnica, Instrumentista Industrial (duas turmas) e Operador de Processo de Mineração foi realizada no dia 31/07, no auditório do escritório da Samarco.

Os alunos, jovens acima dos 18 anos, são moradores das cidades de Mariana, Ouro Preto, Catas Altas e Santa Bárbara. Os cursos são uma iniciativa do RH da Samarco através do programa Força Local, realizados em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), com duração de 18 meses para a formação em Técnico de Eletrotécnica e de cinco meses para Operador de Processo de Mineração e Instrumentação Industrial.

“A formatura desses 64 alunos é mais uma etapa do processo de desenvolvimento

das comunidades vizinhas. Estamos trabalhando firme nesse propósito porque acreditamos que o investimento no aprendizado, somado ao esforço de cada um desses alunos, poderá impactar positivamente na transformação de vidas e das comunidades que fazem parte. Ficamos felizes em ver o auditório cheio, com tantos alunos buscando se desenvolver em prol de um futuro melhor”, ressaltou o analista de Recursos Humanos da Samarco, Alan Resende.

Com a oferta de capacitação, a expectativa é que a população local amplie as chances de inserção no mercado de trabalho, inclusive para futuras oportunidades profissionais na própria Samarco, em suas contratadas e ou em empresas da região.

Moradora de Mariana, Sirlene Araújo, participou do curso de Operador de Processo de Mineração e comemora ter sido contratada pela Samarco. “Esse curso abriu muitas portas. Primeiro a porta do

conhecimento, que a gente nunca perde; a segunda porta foi conhecer pessoas porque a gente não vive sozinho; e a terceira foi a porta do emprego, porque me abriu oportunidades profissionais”, disse.

“A parceria com o Senai gera oportunidades para quem precisa ter mais conhecimento, uma profissão, e também para a própria empresa porque estamos formando mais força de trabalho nas comunidades vizinhas”, destacou o gerente de Beneficiamento da Samarco, Edmilson Freitas.

O gerente do Senai de Mariana, Brian Guimarães, ressaltou que a parceria com a Samarco contribui para o desenvolvimento econômico da região. “São quatro turmas que foram desenhadas com foco direcionado para o mercado de trabalho, que tem grandes demandas e que exigem profissionais muito qualificados, que vão exercer essas atividades e agregar ao desenvolvimento econômico”, pontuou. Fonte: Assessoria Samarco

PROJETO SOCIAL EM MARIANA COLABORA PARA FORTALECER A AUTONOMIA ECONÔMICA DE MAIS DE 70 FAMÍLIAS COM NOVA COZINHA INDUSTRIAL

A Synergia Socioambiental e a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) anunciam o início das obras da cozinha industrial do projeto social Alimentando o Futuro, da comunidade Cafundão, em Mariana, Minas Gerais, que apoia a ampliação das atividades da Associação de Cooperação Agrícola Cafundão, organização que desenvolve iniciativas para ampliar a renda das mulheres da região.

A construção da cozinha é financiada pela Synergia Socioambiental, empresa de consultoria que oferece soluções em gestão de crises e desenvolvimento social para os setores público e privado em diversos segmentos. O objetivo é melhorar as condições de vida das famílias da região, já que a cozinha industrial será utilizada para a produção de doces, biscoitos e outros produtos agroecológicos desenvolvidos com base em receitas tradicionais que serão comercializados pela população. O projeto, que beneficiará diretamente mais de 70 famílias da comunidade, é uma antiga aspiração liderada pela presidente da Associação de Cooperação Agrícola Cafundão, Regiane Aparecida de Lana Fonseca.

“Nosso sonho sempre foi ampliar a atuação da Associação, proporcionando às mulheres a oportunidade de gerar renda com os produtos que já cultivamos, e agora, com o apoio da Synergia,

esse sonho está se tornando realidade”, celebra Regiane.

Também está prevista a oferta de capacitação técnica e suporte contínuo para a comunidade durante os 12 meses de implantação do projeto, com atividades que incluem cursos de gestão e empreendedorismo, processamento de alimentos, agroindústria e gestão de pequenos negócios, executados pelo Núcleo de Pesquisas e Estudos sobre Desenvolvimento Econômico e Social (Nupedes) da UFOP.

A professora do Departamento de Serviço Social da UFOP e coordenadora do projeto, Marisa Singulano, explica que, depois da construção conjunta com a Associação, o projeto foi submetido em alguns editais até ser contemplado na seleção da Synergia. Além de espaço de trabalho para a comunidade de Cafundão, a cozinha também vai abrigar projetos de pesquisa que possam melhorar a produtividade e a qualidade dos produtos e de vida das famílias envolvidas.

“É importante desenvolver o projeto Alimentando o Futuro, na Comunidade de Cafundão, por alguns motivos. Um deles é por ser um assentamento de reforma agrária, o único na região, e que tem prioridade no fornecimento de alimentos para a alimentação escolar, de acordo com a lei que prevê a aquisição de 30% dos alimentos usados nas escolas públicas da agricultura familiar”, explica

Marisa Singulano.

O apoio e a participação da Synergia no projeto reflete o compromisso da empresa com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A decisão de ser uma patrocinadora da ação foi baseada na conexão com o território de Mariana, no compromisso da empresa com o Programa Ambição ODS, do Pacto Global das Nações Unidas, e na expertise de sua equipe multidisciplinar. Atuando na região desde 2015, a empresa tem se dedicado a iniciativas que promovem sustentabilidade e melhores condições de vida das comunidades locais, contando com uma equipe multidisciplinar altamente qualificada para garantir a eficácia e o impacto positivo de suas ações.

“Estamos comprometidos em diversificar as atividades produtivas da comunidade, o que impulsionará a geração de trabalho e renda, especialmente para as mulheres. Isso terá um impacto direto e positivo na qualidade de vida das famílias. Temos uma equipe dedicada e altamente capacitada, pronta para atuar em cada etapa do projeto. Acreditamos que esse esforço conjunto resultará em grandes conquistas para a comunidade de Cafundão”, conclui Alexandre Araújo Pinho, diretor de Sustentabilidade e Responsabilidade Social da Synergia. Fonte: Assessoria Ufop

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR SE REÚNE E SE ESTRUTURA PARA CRIAR PLANO DE AÇÃO

A segunda secretária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Ouro Preto (Conseas), Vanessa Antunes conduziu na manhã da última quarta-feira, 14/08, a 10ª Reunião Ordinária do conselho. O encontro aconteceu online no formato de vídeo chamada.

Já a reunião da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan), que também estava na convocatória dessa mesma reunião, não foi aberta ao público. O conselheiro Vitor Pinto informou que a Caisan é um órgão interno de Governo que ajuda no direcionamento das ações do Conseas. Também integra o Sistema Nacional de Segurança Alimentar, sendo responsável ainda por criar o Plano de Segurança Alimentar do Município.

O conselheiro Vitor Pinto explicou que para as próximas reuniões, o Caisan será desvinculado das convocatórias de reuniões do Conseas, e para organizar os trabalhos, será criada uma Secretaria Executiva que vai agir somente em função do Caisan.

Além de presidir a mesa da reunião, Vanessa Antunes assumiu também a presidência interina do Conseas, por não ter até aquele momento definição de nomes indicados para o cargo. O problema ocorreu pelo falecimento

da presidenta do Conseas de Ouro Preto, Marina Mamede, três meses atrás. Marina assumiu a presidência do órgão, em seis de junho e sua gestão iria até seis de junho de 2025. Diante do triste acontecimento e os conselheiros ainda estarem sentidos com o fato, Victor Pinto colocou a possibilidade de convocar uma consultoria da Secretaria de Governo para reestruturação da Diretoria do Conselho.

Na reunião do Conselho, ainda foi apresentada a logomarca do Conseas e várias ideias de ações propostas para trabalhos a serem realizados ainda nesta gestão com a eleição do futuro presidente. Entre elas, a implantação em Ouro Preto do PAA, Programa do Governo Federal para Aquisição de Alimentos. Depois de percorrer todos os trâmites legais e burocráticos para funcionar no Município, o PAA age da seguinte forma: o programa compra alimentos diretamente produzidos pela Agricultura Familiar e os distribui gratuitamente para pessoas que não têm alimentação adequada e saudável. Os alimentos são distribuídos em escolas públicas e centros de assistência social, a exemplo dos CRAS, cujo beneficiários em situação de vulnerabilidade, no momento, recebem um cartão alimentação que passou do valor de 180 para 300 reais. Por Maria Pignata

QUATRO SINAIS DE ALERTA DE DEPRESSÃO EM IDOSOS

A depressão é uma condição de saúde mental que pode afetar pessoas com qualquer idade, mas em idosos muitas vezes pode passar despercebida. Números do IBGE indicam que idosos compõem o grupo mais afetado pela doença — ela atinge cerca de 13% da população entre os 60 e 64 anos no País. E isso tem relação também com questões socioemocional, como a aposentadoria, perdas na capacidade física e um eventual sentimento de “inutilidade” e inadequação. Para Renata Lima, psicóloga e franqueada da Padrão Enfermagem, rede de agenciamento de profissionais na área da saúde, identificar os sinais de depressão em idosos é essencial para proporcionar o cuidado necessário e qualidade de vida. “A depressão traz vários sentimentos relacionados a tristeza, irritabilidade, desânimo e baixa autoestima. É muito comum que doenças crônicas, incapacitantes e degenerativas ocasionam o seu desenvolvimento”, ressalta.

A profissional explica que é possível identificar alguns sinais que podem ser característicos da depressão, e a pessoa que passa maior parte do tempo com esse idoso deve estar atento. “Cuidar do idoso vai muito além de prover suas necessidades básicas de saúde, higiene e alimentação. O bom cuidador é aquele que tem atenção às particularidades de quem ele cuida”, explica. A psicóloga listou quatro sinais que valem de alerta para saber se o idoso está desenvolvendo a depressão.

São eles:

Mudança no apetite e no peso: Perda ou ganho significativo de peso pode estar relacionado à depressão. Aquela pessoa que de repente perde o interesse pelo alimento ou passa a ter uma compulsão alimentar, pode estar demonstrando um sinal de alerta.

Distúrbios do sono: A insônia ou o sono excessivo são comuns em idosos deprimidos.

Perda de interesse em atividades: Não ter mais interesse em atividades que antes eram prazerosas, pode ser um sinal da doença.

Sentimentos de inutilidade ou culpa excessiva: Com a depressão, os idosos frequentemente se sentem inúteis e culpados por coisas que normalmente não causam esse sentimento.

A franqueada da Padrão Enfermagem, conta que existem fatores que são contribuintes para essa situação, como o isolamento social, problemas de saúde, mudanças de vida, entre outros. Mas, é importante intervir buscando as atividades que fazem sentido para e oferecendo meios de mantê-lo estimulado, entretido e participante. “Cuidar da saúde mental dos idosos é fundamental para garantir que possam desfrutar de uma vida satisfatória. Por isso, é de extrema importância buscar ajuda profissional e ter uma rede de suporte social, como a presença de cuidadores para além de cuidar, se tornar um elo entre o idoso e sua família”, finaliza.

OUVIDORIA DA MULHER DA UFOP DEVE ABRIR CAMINHO PARA CANAL DE DENÚNCIAS EM UNIVERSIDADES ESTADUAIS

Foto: Luiz Santana/ALMG

Baseada na experiência da ouvidoria da mulher da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop), a Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) discutiu, na quarta-feira (14/08), a criação de órgão semelhante para acolher denúncias de violência de gênero na Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg), na Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e na Fundação João Pinheiro.

Institucionalizada em 2019, a Ouvidoria Feminina da Ufop é um projeto de extensão do Núcleo de Direitos Humanos da universidade. Ela atua a partir de normas e procedimentos a serem adotados para casos de violência contra a mulher no âmbito da instituição, compreendendo os seus limites geográficos, os locais de atividades e de convivência acadêmica e as moradias universitárias.

São disponibilizados canais de denúncia e de apoio psicológico e jurídico, além de cartilha informativa sobre assédio moral, assédio sexual e a legislação, para que as vítimas saibam identificar situações em que acontecem essas violências e como agir institucionalmente.

A deputada Lohanna (PV), que solicitou a audiência, destacou a importância da ouvidoria como um importante canal para registrar esse tipo de ocorrência, não restrita à sala de aula. Um obstáculo a ser superado, frisou, é a legislação estadual de combate ao assédio, que ainda não trata da perspectiva



Flávia Souza Máximo Pereira (docente da Universidade Federal de Ouro Preto e coordenadora do Projeto de Extensão - Ouvidoria Feminina), Lohanna (deputada estadual PV/MG)

do combate à violência de gênero.

A ouvidora da Ufop se consolidou como uma experiência que salva vidas no segundo estado que mais assassina, violenta e fere mulheres, ressaltou a deputada Macaé Evaristo (PT).

Coordenadoras da Ouvidoria Feminina, as professoras Flávia Pereira e Natália Lisbôa apresentaram o projeto de extensão.

Flávia trouxe dados alarmantes: a academia é o segundo lugar de trabalho com maior índice de assédio sexual, 63% das mulheres nas universidades brasileiras já sofreram algum tipo de assédio, 36% deixaram de fazer alguma atividade na universidade por medo da mesma violência e 70% das instituições de ensino não possuem medidas de combate ao assédio.

A ouvidoria registrou 143 atendimentos até 2023, número de ocorrências subnotificado, pelo medo de retaliação e de processos de revitimização das mulheres. Os casos de assédio respondem pelo maior número de violências de gênero, seguidos pelos de estupro.

A ouvidoria da Ufop funciona por requisição de atendimento. As mulheres são acolhidas e as denúncias, sigilosas, são formalizadas, com a possibilidade de instauração de processo administrativo. Uma comissão, de maioria feminina, verifica a autoria e materialidade. Não há contato com o denunciado, a repetição do relato é evitada, para poupar as vítimas, e é dada publicidade ao resultado.

A reitora da Uemg, Lavínia Rodrigues, a representante da Unimontes, Luciana Melo, e a presidente da Fundação João Pinheiro, Luciana Nominato, elogiaram o trabalho desenvolvido em Ouro Preto e se mostraram abertas à proposta de novos canais de denúncias de violência de gênero.

De forma geral, elas ponderaram, no entanto, que não seria possível criar estruturas de ouvidorias internas em cada instituição, ficando a cargo da Ouvidoria-Geral do Estado a instituição de canal específico para esse fim - no caso, a Casa da Mulher, já em estudo. Fonte: Assessoria ALMG

COMISSÃO DA ALMG VAI DISCUTIR ATUAÇÃO DA SAMARCO EM OURO PRETO E MARIANA

Licenciamento para continuidade das operações da mineradora na Região Central do Estado pauta audiência na próxima segunda-feira (19/08)

Os impactos do projeto Longo Prazo da mineradora Samarco serão debatidos pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) nesta segunda-feira (19/08). A reunião, solicitada pela deputada Beatriz Cerqueira (PT), será realizada no Auditório do andar SE, a partir das 14 horas.

O projeto Longo Prazo contempla a ampliação das atividades da Samarco no Complexo de Germano, que fica entre os distritos de Santa Rita Durão, em Mariana, e de Antônio Dias, em Ouro Preto. A empresa pretende expandir a exploração de minério de ferro com a disposição de rejeitos em pilhas de material estéril.

Em 2020, cinco anos depois do rompimento da barragem de Fundão, a Samarco retomou suas atividades em Mariana, com 26% da capacidade produtiva. Um novo processo de licenciamento, aberto em 2022, pode autorizar a retomada de 100% da produção até 2042.

Com o projeto Longo Prazo, a empresa planeja a continuidade de lavra nas minas já existentes, a disposição de estéril e rejeito arenoso em duas novas pilhas drenadas, a ampliação da pilha existente, a disposição de rejeito em cava

confinada, além da execução de estruturas auxiliares como correias transportadoras e dutos de rejeito.

Os distritos de Bento Rodrigues e Camargos, que foram atingidos pela tragédia de Mariana em 2015, podem ser novamente impactados caso seja concedida a declaração de conformidade à ampliação das operações da Samarco.

Os moradores das duas comunidades denunciam o risco do empilhamento de rejeito a seco e afirmam que a ampliação da mineração na região causará alteração da paisagem, interferência no escoamento de água e poluição do ar, além de impactos no patrimônio cultural.

Em 2017 foi acordado, no processo de reparação pela tragédia de Mariana, que a destinação final das áreas atingidas seria definida pelos próprios moradores, em conjunto com o poder público. No entanto, as comunidades reclamam que não têm participado das decisões com impacto sobre seus territórios.

Em janeiro deste ano, o Conselho de Meio Ambiente de Mariana aprovou a declaração de conformidade do projeto Longo Prazo sem ouvir a população, segundo o gabinete da deputada Beatriz Cerqueira.

Fonte: Assessoria ALMG

Quer receber o diário de Ouro Preto toda semana no conforto da sua casa?

Assine e apoie o jornalismo independente

Faça sua assinatura já!

(31) 3105 - 2795



*Valor referente a assinatura mensal das edições de sexta-feira do jornal